



Plano Municipal de Saneamento Básico



PRODUTO 1 - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação do PMSB

CARINHANHA - BA

2015

DRZ Geotecnologia e Consultoria



www.drz.com.br





MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARINHANHA
ESTADO DA BAHIA

CNPJ: 14.105.209/0001-24
Praça Deputado Henrique Brito, nº 344, Centro • 46445-000
Carinhanha - BA • Tel. (77)3485-2657 / 3485-3102
Gestão 2013-2016

Paulo Elísio Cotrim
Prefeito Municipal

Raimundo Nonato Pires Magalhães
Vice-Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



CONSULTORIA CONTRATADA



DRZ GEOTECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 04.915.134/0001-93 • CREA N°.41972
Avenida Higienópolis, 32, 4º andar, Centro
Tel.: 43 3026 4065 - CEP 86020-080 - Londrina-PR
Home: www.drz.com.br • e-mail: drz@drz.com.br

DIRETORIA:

Agostinho de Rezende - Diretor Geral
Rubens Menoli - Diretor Institucional
José Roberto Hoffmann - Eng. Civil e Diretor Técnico

EQUIPE TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR:

Agenor Martins Júnior - Arquiteto e Urbanista – Coordenador
Aila Carolina Theodoro de Brito - Analista Ambiental
Anderson Araújo de Aguiar – Engenheiro Cartógrafo
Antônio Carlos Picolo Furlan – Engenheiro Civil
Carla Maria do Prado Machado – Educadora Ambiental
Eneias de Oliveira Cesar – Engenheiro Agrônomo
Juliane Maistro – Aux. De Analista Ambiental
Leandro Frassato Pereira - Advogado
Letícia Leal Ferreira – Analista Ambiental
Marcia Bounassar – Arquiteta e Urbanista
Marcos Di Nallo – Desenvolvedor Web e SIG
Maria Fernanda Pansanato Vetrone – Assistente Social
Mariana Campos Barbosa – Analista Ambiental
Mayara Maezano Faita – Analista Ambiental
Mayra Curte Bonfante – Analista Ambiental
Rogélio Gerônimo dos Santos - Economista
Tito Galvanin Neto – Sociólogo
Wagner Delano Hawthorne – Engenheiro Civil



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao Plano de Trabalho, ao Programa de Mobilização Social e de Comunicação Social para o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Carinhanha - BA, em conformidade com o Contrato nº 005/2015.

A elaboração do PMSB abrangerá o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações dos setores de saneamento básico, que por definição, engloba abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

O Plano de Saneamento Básico do município de Carinhanha visará estabelecer um planejamento das ações de saneamento no município, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública. O presente Plano de Trabalho está sendo apresentado ao município, com a descrição das atividades referentes ao desenvolvimento dos trabalhos.

A elaboração do plano municipal de saneamento básico de Carinhanha foi aprovada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e financiada com o recurso da cobrança pelo uso da água.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	9
1.2. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	13
1.2.1 Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco	14
1.2.2 Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas	14
2. METODOLOGIA	16
2.1. FASES DE ELABORAÇÃO DO PMSB	18
3. PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	24
3.1. OBJETIVOS E METAS.....	24
3.2. ESTRUTURAÇÃO	25
3.2.1 Funcionamento das Reuniões.....	32
3.2.2 Funções dos delegados eleitos nas Reuniões.....	32
3.2.3 Equipe de sistematização	33
3.2.4 Responsabilidades referentes à execução do plano de mobilização	33
3.2.5 Processo de divulgação e mobilização da sociedade para participação das atividades	33
3.2.6 Organização, Funcionamento e Estrutura Necessária	34
4. PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	36
4.1. PARTICIPAÇÃO POPULAR.....	36
4.2. ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO E DE TOMADA DE DECISÃO NO PMSB.....	37
4.3. COMUNICAÇÃO	37
4.4. DIVULGAÇÃO	38
4.4.1 Cronograma.....	47
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52
7. ANEXOS.....	54
7.1. ANEXO A – Decreto N°019/2015.....	54
7.2. ANEXO B – Reunião do Comitê Executivo	56



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 - Localização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.....	11
Figura 1.2 - Localização de Carinhanha na Região Fisiográfica do Médio São Francisco	12
Figura 4.1. Modelo de Banner para a divulgação das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.	38
Figura 4.2. Modelo de Cartaz para a divulgação das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.	39
Figura 4.3. Modelo de Convite para a divulgação das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha. ...	40
Figura 4.4. Modelo de folder para a divulgação do PMSB de Carinhanha (interior).	41
Figura 4.5. Modelo de texto para divulgação em Carro de Som e Rádio das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.....	42
Figura 4.6. Modelo de texto para divulgação em Jornal das Audiências Públicas do PMSB de Carinhanha	42
Figura 4.7. Modelo de Crachá das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.	43
Figura 4.8. Modelo de lista de presença das Reuniões Setoriais.....	44
Figura 4.9. Modelo de formulário de preenchimento de propostas.	45
Figura 4.10. Modelo de Enquete para o PMSB de Carinhanha.....	46
Figura 5.1. Fotos da primeira reunião do PMSB realizada em Carinhanha-BA.	49
Figura 5.2. Lista de presença 1 da primeira reunião do PMSB.	50
Figura 5.3. Lista de presença 2 da primeira reunião do PMSB.	50



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1. População e taxa de urbanização nos censos de 1991 a 2010	25
Tabela 3.2. Reuniões Setoriais.	29
Tabela 3.3. Cronograma das Reuniões Setoriais.	29
Tabela 3.4. Reuniões técnicas e reuniões de acompanhamento.	30
Tabela 3.5. Audiências para aprovação das propostas.	31
Tabela 4.1. Cronograma das datas previstas de entrega dos produtos do PMSB de Carinhanha.	48



1. INTRODUÇÃO

A necessidade da melhoria da qualidade de vida aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade, desenvolvimento sustentável, entre outros.

A falta de planejamento municipal e a ausência de uma análise integrada conciliando aspectos sociais, econômicos e ambientais resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes que conduzem para um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício de recursos. A falta de saneamento ou a adoção de soluções ineficientes traz danos ao ambiente, como a poluição hídrica e a poluição do solo que, por consequência, influencia diretamente na saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde.

Acompanhando a preocupação das diferentes escalas de governo com questões relacionadas ao saneamento, a Lei nº 11.445 de 2007 estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e para a política federal do setor. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, a Lei condiciona a prestação dos serviços públicos destas áreas à existência do Plano de Saneamento Básico, o qual deve ser revisto periodicamente.

Diante das preocupações atuais apresentadas e das exigências legais referentes ao setor, este documento refere-se ao Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Carinhanha - BA, atendendo aos requisitos do município para sua elaboração. O objetivo geral do PMSB será estabelecer um planejamento das ações de saneamento de forma que atenda aos princípios da política nacional e que seja construído por meio de uma gestão participativa, envolvendo a sociedade no processo de elaboração. O Plano Municipal de Saneamento Básico visa à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, a universalização dos serviços, o desenvolvimento progressivo e a promoção da saúde.

O PMSB envolverá as seguintes fases: diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; desenvolvimento do sistema de informações geográficas (SIG); definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação siste-



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



mática das ações programadas e institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico; criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município, entre outros.

A elaboração do PMSB contará com um processo de mobilização social, que será realizado pela equipe técnica da DRZ Geotecnologia e Consultoria com o apoio do Comitê Executivo do Município de Carinhanha - BA. Um plano de saneamento básico nas modalidades água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana possibilita programar ações de saneamento através da elaboração de Planos Municipais de Saneamento de forma a atender aos princípios da política nacional. Contudo, o PMSB deve ser construído por meio de uma gestão participativa, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do mesmo.

Neste sentido, o PMSB é um instrumento no qual, avaliando o diagnóstico da situação do município, serão definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos e sociais, os aspectos técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

Destaca-se que um dos principais marcos da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Carinhanha-BA é o fato do mesmo ser custeado/financiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com recurso que é fruto da cobrança pelo uso da água da bacia.

1.1. CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO¹

A Resolução nº. 32 de 15 de outubro de 2003, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos institui 12 regiões hidrográficas no país, a fim de nortear, fundamentar e implementar o Plano Nacional de Recursos Hídricos. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco abrange uma área de drenagem com cerca de 639.219 Km², o que corresponde a 8% do território nacional, compreendendo oito estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe Goiás e Distrito Federal.

O Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra e tem uma extensão de 2.814 Km até sua foz. Possui 168 rios afluentes, 90 na margem direita e 78 na margem esquerda. Por cortar vários estados e regiões de climas distintos, o volume de água pode variar de acordo com o local. Observa-se que as regiões de cerrado são, normalmente, os locais que mais ofertam água, entretanto, é através das represas de Três Marias e Sobradinho que a garantia da regularidade da vazão deste rio é realizada. Assim, a barragem de sobradinho foi feita

¹ Destaca-se que a caracterização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, assim como a caracterização socioeconômica do município de Carinhanha, serão mais exploradas/apresentadas no produto dois desta consultoria referente ao Diagnóstico Técnico Participativo, conforme o termo de referência exige - Ato Convocatório nº 021/2014, Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



com a finalidade de garantir que haja fluxo regular de água para a geração de energia elétrica nas usinas da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF).

A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco apresenta quatro regiões fisiográficas; o Alto São Francisco, Médio São Francisco, o Sub-Médio São Francisco e o Baixo São Francisco (ver figura 1). A existência destas subdivisões dá a grande dimensão da bacia, a qual abrange diversas localidades, ambientes e populações, a fim de facilitar o planejamento. Deste modo, a divisão é feita de acordo com o sentido do curso do rio e, conseqüentemente, suas alterações de altitude (CBHSF,2015). Logo, a região mais alta é denominada de Alto São Francisco, localizada a 1.280 metros, indo do Centro-Oeste mineiro, na Serra da Canastra, até no Centro-Norte, na cidade de Pirapora, numa área de 111.804 Km².

A maior área das quatro regiões é a do Médio São Francisco, localizada no Oeste baiano, tendo seu limite no município de Remanso, abrangendo uma área de 339.763 Km². A segunda maior região é o Sub-Médio São Francisco, com 155.637 Km², partindo de Remanso e indo a direção Leste, fazendo divisa natural entre os estados da Bahia e Pernambuco, até chegar no limite, em Alagoas a região do Baixo São Francisco, a qual abrange uma área de 32.013 Km². Segue na Figura 1.1 abaixo, a localização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em mapa.

Quanto ao Município de Carinhanha, este localiza-se na porção Sul do Estado da Bahia, faz divisa com o Norte de Minas Gerais e está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, mais especificamente na região fisiográfica do Médio São Francisco, na Sub-Bacia do Rio Carinhanha - conforme Figura 1.2. O Médio São Francisco envolve uma área de 402.531 Km², indo de Pirapora – MG até o município de Remanso – BA. Esta região da Bacia abrange cerca de 63% da área total, com 1.230 Km de extensão e uma população de 3,23 milhões de habitantes. As Sub-Bacias presentes são: Sub-Bacia dos rios Paracatu, Urucuia, Carinhanha, Corrente, Grande, Pilão Arcado, Jequitaiá, Verde Grande, Paramirim, Jacaré e Verde (IBGE, 2015).

Encontra-se dois tipos de biomas nessa região da Bacia, o cerrado e a caatinga, caracterizando-se, o primeiro, por possuir gramíneas, arbustos e arvores retorcidas com raízes longas para retirar água e nutrientes e, o segundo, com uma vegetação de porte médio, com galhos secos e retorcidos e a presença de ervas e cactos.

Inserida no clima tropical semi-árido e sub-úmido seco, a região possui altitudes que vão de 500 metros a 2.000 metros e, precipitações que variam de 600mm a 1400mm. Esta região caracteriza-se por ser úmida e a margem esquerda do São Francisco, com a presença de rios permanentes e vegetação perenifólia. Já na margem direita do rio, o volume de chuva é menor, com rios intermitentes e a presença da caatinga (CBHSF, 2015). Na Figura 1.3 segue a localização de Carinhanha na Região Fisiográfica do Médio São Francisco.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social

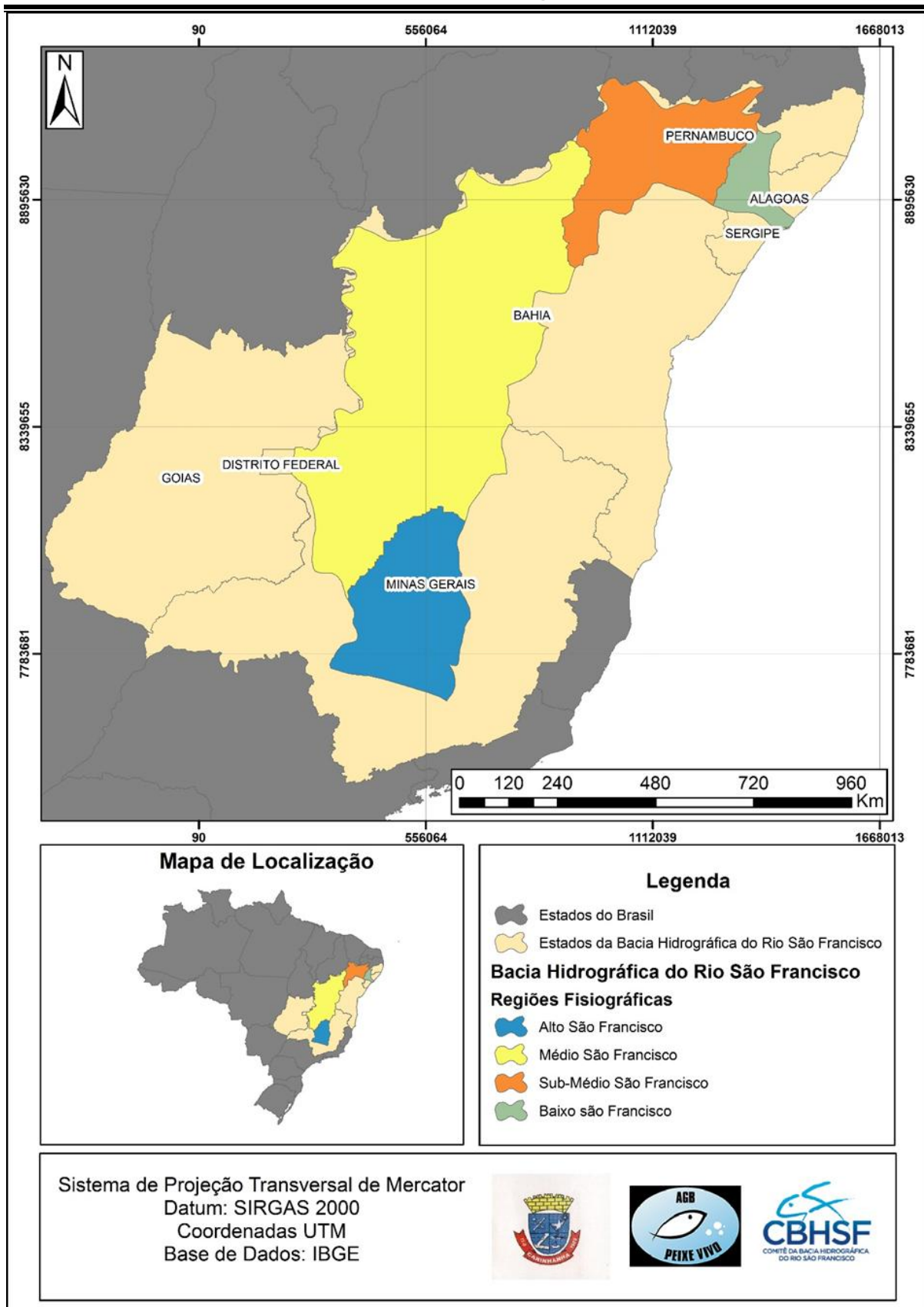


Figura 1.1 - Localização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Fonte: IBGE (2014).

Organização: DRZ - Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social

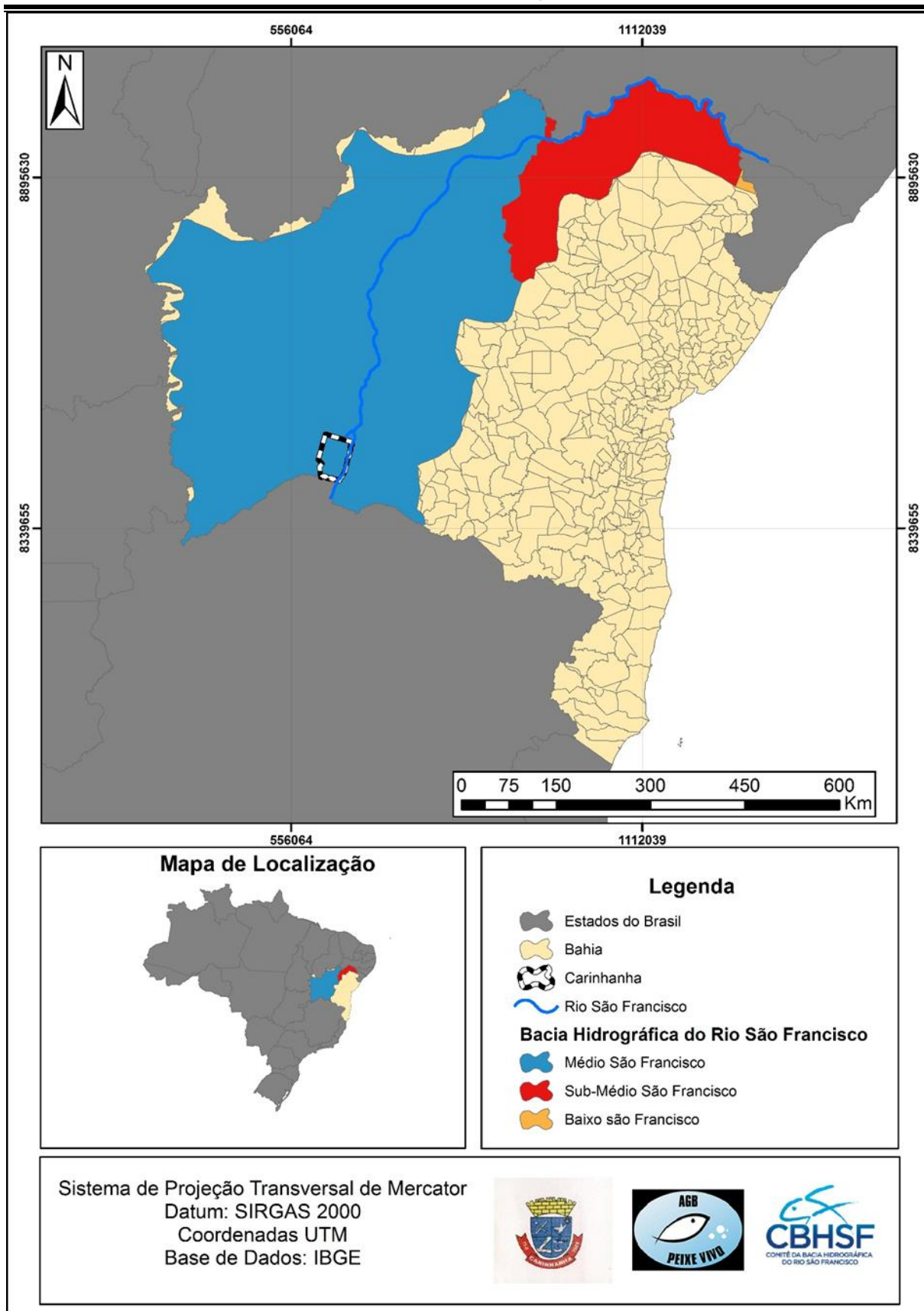


Figura 1.2 - Localização de Carinhanha na Região Fisiográfica do Médio São Francisco
Fonte: IBGE (2014).
Organização: DRZ - Geotecnologia e Consultoria.



1.2. COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

A Lei 9.433 de 1997 institui a criação dos Comitês de Bacias Hidrográficas com a atuação nas áreas de bacia, sub-bacia e/ou bacias e sub-bacias hidrográficas, seja na esfera Estadual ou Federal. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF é um organismo integrado pelo poder público, sociedade e empresas que usam a água da bacia (CBHSF, 2015)². O CBHSF é um órgão colegiado que se reúne duas vezes ao ano, em reuniões públicas e tem 62 membros - criado através do decreto de 5 de junho de 2001. O CBHSF objetiva uma gestão descentralizada e participativa, com a finalidade de proteger os recursos hídricos da bacia e contribuir para o desenvolvimento sustentável local, conforme o portal do CBHSF:

Objetivos:

Implementar a política de recursos hídricos em toda bacia, estabelecer regras de conduta locais, gerenciar os conflitos e os interesses locais

Competências:

I – promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;

II – arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados aos recursos hídricos;

III – aprovar o Plano de Recursos Hídricos da bacia;

IV – acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;

V – propor ao Conselho Nacional e aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos as acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão, para efeito de isenção da obrigatoriedade de outorga de direitos de uso de recursos hídricos, de acordo com os domínios destes;

VI – estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e sugerir os valores a serem cobrados;

IX – estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo (CBHSF, 2105).

As atividades do Comitê são exercidas por diretorias específicas das quatro regiões da bacia (alto, médio, sub-médio e baixo), por um período de três anos, escolhidos em eleição direta no plenário. No âmbito federal, a vinculação do comitê se dá ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, o qual pertence a Agência Nacional das Águas – ANA, órgão responsável pela organização da gestão compartilhada e integrada dos recursos hídricos no Brasil.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF conta em sua estrutura com uma Câmara Consultiva Regional – CCR para atuar especificamente em cada uma de suas 4 regiões fisiográficas - que seguem no item abaixo.

² A divisão dos usuários da bacia está configurada em: 38,7% para membros, 32,3% poder público, 25,8% sociedade civil e 3,3% para as comunidades tradicionais (CBHSF, 2015).



1.2.1 CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

As CCRs (Câmaras Consultivas Regionais) são a estrutura representativa do CBHSF nas regiões do Alto, Médio, SubMédio e Baixo São Francisco, essas câmaras têm a finalidade de apurar as demandas menores e estabelecer melhorias como: ajustes ecológicos nas estradas vicinais, cercamento de nascentes e mobilização das comunidades em torno de iniciativas de educação ambiental (AGB, 2015).

Na região do médio São Francisco, região que compreende o município de Carinhanha, a CCR atua na promoção e mediação dos comitês de bacias dos rios afluentes com o CBHSF, dando robustez a participação dos entes colegiados, através da identificação das principais demandas regionais (AGB, 2015).

A Deliberação nº 52/2010 do CBHSF determina ao CCR um representante de cada um dos comitês de bacias afluentes que trabalham voluntariamente e, portanto, sem remuneração. As reuniões da CCR são de caráter público e as decisões são adotadas por consenso ou pelo voto da maioria dos membros, entretanto, qualquer cidadão pode acompanhar as atividades da CCR o que vem a fortalecer o processo de democracia participativa no interior da câmara (AGB, 2015).

Observa-se que a agência da bacia do Rio São Francisco, a AGB Peixe Vivo, apoia diretamente o desenvolvimento das atividades da Câmara do Médio, através da sub-sede regional. Nesse contexto é que a CCR do Médio cumpre, em âmbito regional, o papel atribuído ao Comitê do São Francisco, qual seja, o de promover o debate e as articulações necessárias à gestão dos conflitos relacionados com o uso da água.

Além disso, a Câmara atua como interlocutora das comunidades regionais no encaminhamento de demandas ao Comitê, como acontece atualmente com os projetos de recuperação hidro ambiental em execução no Médio São Francisco, destinados a revitalizar os afluentes, a fim de conter o processo de diminuição progressiva da vazão natural do rio e melhorar a qualidade de suas águas (AGB, 2015).

1.2.2 ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS³

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas – AGB Peixe Vivo é o escritório técnico do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, desde 2010, elegida em processo seletivo público. Ela atua obtendo os recursos já cobrados pelo uso da

³ Atualmente, a AGB Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois Comitês estaduais mineiros, CBH Velhas (SF5) e CBH Pará (SF2), além do Comitê Federal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, CBHSF (AGB, 2015).



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



água, para que este comitê possa implementar suas ações. A AGB Peixe Vivo constitui-se de uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, que faz cumprir as funções de Agência de Bacia para o Comitê da Bacia.

Sendo assim, devido ao progresso dos trabalhos e à negociação com outros comitês, para que fosse instituída a Agência Única para a bacia hidrográfica do rio São Francisco, o número de comitês atendidos sofreu um acréscimo considerável, se fazendo indispensável à reestruturação da organização.

A AGB Peixe Vivo é composta:

- Assembleia Geral – Órgão soberano da AGB Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil.
- Conselho Fiscal – Órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo.
- Conselho de Administração – Órgão de deliberação superior da AGB Peixe Vivo define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.
- Diretoria Executiva – Órgão executor das ações da AGB Peixe Vivo composta por Diretor Executivo, Diretor de Integração, Diretor de Administração e Finanças e Diretor Técnico (CBHSF, 2015).

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo é uma entidade civil sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, que exerce desde junho de 2010 as funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco – CBHSF. Acesse a Resolução de Delegação.

- Exercer a função de secretaria executiva do Comitês;
- Auxiliar os Comitês de Bacias no processo de decisão e gerenciamento da bacia hidrográfica avaliando projetos e obras a partir de pareceres técnicos, celebrando convênios e contratando financiamentos e serviços para execução de suas atribuições;
- Manter atualizados os dados socioambientais da bacia hidrográfica em especial as informações relacionadas à disponibilidade dos recursos hídricos de sua área de atuação e o cadastro de usos e de usuários de recursos hídricos e;
- Auxiliar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na sua área de atuação, como por exemplo, a cobrança pelo uso da água, plano diretor, sistema de informação e enquadramento dos corpos de água (AGB,2015).

Tem como finalidade prestar apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas a ela integradas, mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada Comitê de Bacia ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos Estaduais ou Federal.



2. METODOLOGIA

A elaboração do PMSB dar-se-á conforme os princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445 de 5 de janeiro de 2007, seguindo como base a Metodologia CDP que foi desenvolvida na Alemanha, aferida em diversos países, adotada como padrão pelos organismos das Nações Unidas. Trata-se de uma ordenação dos dados levantados que possibilitará sua análise de forma sistematizada e compreensível, de fácil visualização. Através deste método, uma visão sintética será extremamente eficaz para a definição de estratégias do planejamento.

- Entende-se por **Condicionantes** os elementos existentes no ambiente urbano ou rural, natural ou construído, além de decisões e planos já instituídos, com consequências futuras no ambiente físico ou na estrutura territorial, que determinam a ocupação e o uso do espaço municipal, e que pelas suas características e implicações não podem ou não devem ser alterados.
- Entende-se por **Deficiências** os elementos ou situações de caráter negativo que significam estrangulamentos na qualidade de vida das pessoas e dificultam o desenvolvimento do Município.
- Entende-se por **Potencialidades** os aspectos positivos existentes no Município que devem ser explorados ou otimizados, resultando em melhoria da qualidade de vida da população.

A utilização da sistemática CDP possibilitará classificar todos os aspectos levantados nas leituras técnicas e comunitárias nestas três categorias, visando identificar as ações prioritárias e tomadas de decisões.

Na Figura 2.1 observa-se o fluxograma simplificado das principais atividades a serem desenvolvidas.

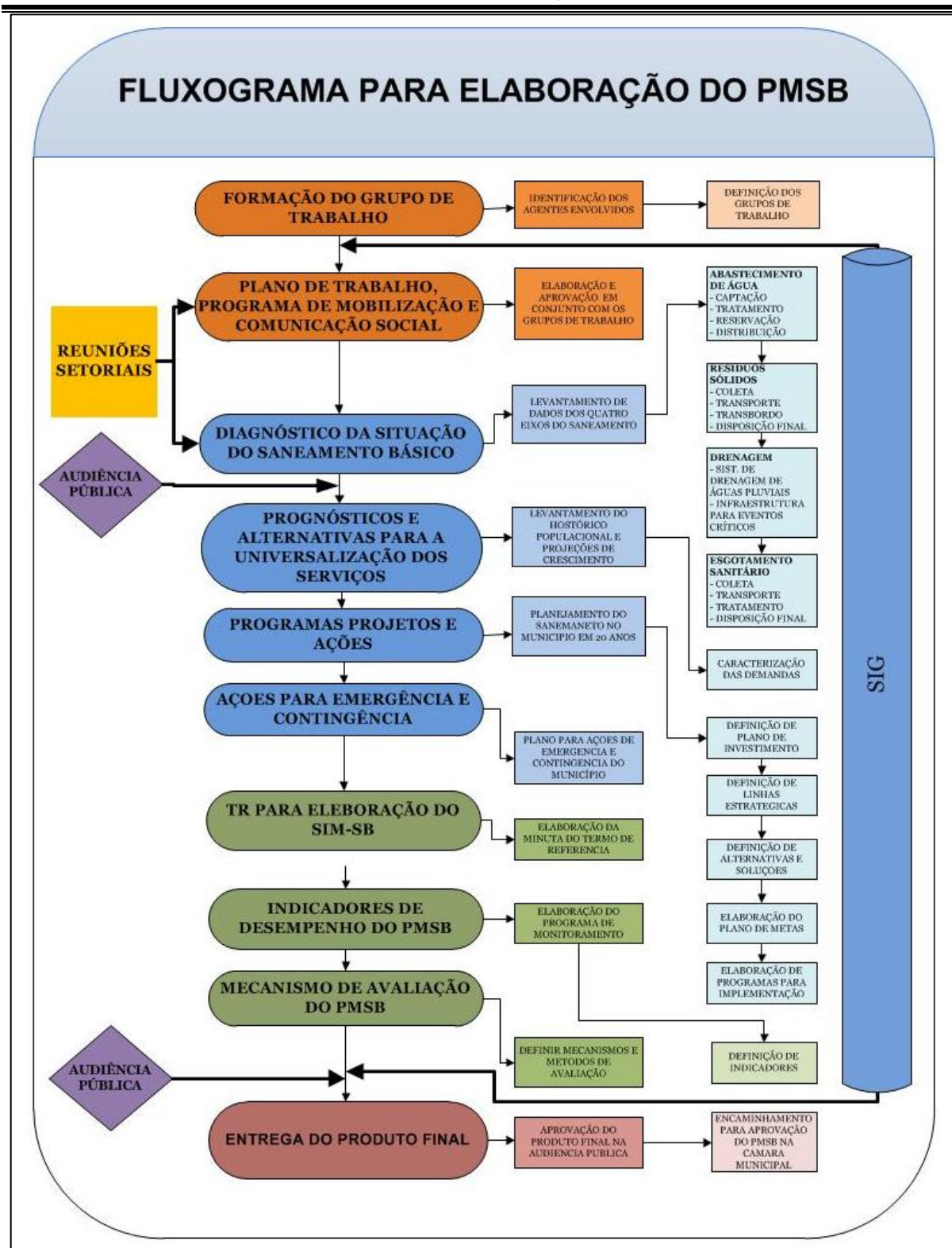


Figura 2.1. Fluxograma das principais atividades do PMSB.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria

O trabalho será desenvolvido conforme descrito a seguir, em diversas fases, de acordo com a especificidade do município.



2.1. FASES DE ELABORAÇÃO DO PMSB

FASE I – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e de Comunicação Social

Nesta primeira fase a equipe técnica da DRZ apresenta por meio deste documento, a proposta do Plano de Trabalho, Plano de Mobilização e de Comunicação Social, contendo: metodologia geral de construção do PMSB, descrição das atividades necessárias para cumprir os objetivos de cada fase de elaboração do PMSB, processo de participação da sociedade, cronograma das fases de elaboração dos produtos, previsão de audiências públicas, detalhamento das responsabilidades de todos agentes envolvidos no processo (consultoria e Comitê Executivo) e definição das unidades de planejamento para aquisição de informações básicas, sendo preferencialmente, bacias hidrográficas, consórcios ou regiões administrativas.

O processo de mobilização social se dará de forma a atender os seguintes objetivos:

- Sensibilizar a comunidade para a participação das atividades previstas para elaboração do PMSB;
- Inserir os conteúdos referentes às questões do saneamento no município;
- Definir grupos ou munícipes representantes da população;
- Promover capacitação dos representantes;
- Apresentar o trabalho desenvolvido para conhecimento, sugestões e aprovação dos representantes.

A participação dos munícipes deve ser estimulada durante todo o processo de produção do plano com estratégias pertinentes à realidade do município. Inicialmente, a sociedade civil será representada pelo Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, logo, os comitês representarão a estrutura mínima de participação e serão assim definidos:

- Comitê de Coordenação: é a instância consultiva, formalmente institucionalizada, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano, constituída por representantes, com função dirigente, das instituições públicas e civis relacionadas ao saneamento básico. Recomendável que inclua representantes dos Conselhos Municipais da Cidade, de Saneamento, de Saúde, de Meio Ambiente, caso existam, da Câmara de Vereadores e de organizações da Sociedade Civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais e ONGs).
- Comitê Executivo: é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Deve ter composição multidisciplinar e incluir técnicos dos órgãos e entidades municipais e dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



áreas afins ao tema, sendo desejável a participação ou o acompanhamento de representantes dos Conselhos, dos prestadores de serviços.

As atribuições do Comitê de Coordenação são discutir e avaliar, sempre que necessário, o trabalho produzido pelo Comitê Executivo, também, avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de saneamento. Já o Comitê Executivo é formado por técnicos e responsáveis das secretarias municipais, autarquias e subcomitês, que podem ser complementado com outros profissionais tecnicamente habilitados tais como: professores, pesquisadores e/ou estudantes universitários e consultores, bem como por representantes da sociedade civil organizada.

Os comitês devem apoiar a equipe técnica da DRZ para a construção do PMSB, fornecendo informações e dados, acompanhando os estudos, auxiliando e analisando a pertinência das proposições, orientando as melhores opções de local das reuniões técnicas e para a mobilização social. A participação dos comitês e da população nos processos decisórios do PMSB fortalece o caráter democrático que o Plano deve ter, aproxima a sociedade civil dos órgãos públicos através do exercício da cidadania.

Os comitês foram instituídos pelo decreto municipal nº. 019/2015, de 04 de maio de 2015 (ver anexo A) e estão representados pelos seguintes membros/instituições:

COMITÊ DE COORDENAÇÃO

- I - Jorge dos Santos Silva, Presidente da Cooperativa de Catadores de Material Recicláveis - Cootrasol;
- II - Margarida de Almeida Souza, representante do Clube de Mães;
- III - Almir Vieira Pereira, representante da Comunidade Quilombola de Barra do Parateca;
- IV - Odirlei de Sena Dourado, representante do Grupo Ambientalista Salve São Francisco;
- V - Givaldo Pereira de Sena, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Carinhanha-Sinspuc;
- VI - Jutay de Souza Martins (Coordenadora do Comitê de Coordenação), representante da Comunidade Acadêmica do Polo Educacional Dona Carmem;
- VII - Junio Souza Guedes, representante da Câmara Municipal de Vereadores de Carinhanha;



VIII - José Raimundo Sena de Carvalho, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Carinhanha-BA;

IX - Carlos Fonseca da Silva, representante do Conselho Municipal de Saúde;

X - Evany Pereira da Silva, representante do Movimento de Mulheres.

COMITÊ DE EXECUÇÃO

I - Emanuela Gusmão Costa (Coordenadora do Comitê de Execução), Diretora de Meio Ambiente, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Sustentável;

II - Julielba Maria da Silva Chapermann – representante da Secretaria Municipal dos Direitos da Cidadania e Proteção Social

III - Genivaldo Dias Santos – representante da Secretaria Municipal de Educação;

IV - Marviel Vieira da Silva – representante da Secretaria Municipal de Saúde;

V - Aloísio Moreira de Oliveira – representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Sustentável;

VI - Álvaro Ferraz Sobrinho – representante de Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Territorial;

VII – Marco Antônio Costa de Souza – representante da Secretaria Municipal Obras, Transportes e Serviços Urbanos;

VIII – João Evangelista Dias – representante do Serviços Autônomo de Água e Esgoto - SAAE.

FASE II - Diagnóstico da situação do Saneamento Básico

Os estudos para o diagnóstico serão elaborados a partir de dados primários e secundários, quando necessário. Os dados primários, de acordo com CHURCHILL Jr. e PETER (2000, p. 122) “são dados coletados especificamente para o propósito da investigação pretendida”, e dados secundários são aqueles que “não foram reunidos para o estudo imediato em mãos, mas para algum outro propósito”. Ilustrativamente falando, a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pode ser uma excelente fonte de dados secundários.

O diagnóstico dos serviços públicos de saneamento básico englobará as zonas urbana e rural e será elaborado com base nas informações bibliográficas, dados secundários disponibilizados, inspeções de campo, e em questionários aplicados nas localidades inseridas na área de estudo, ou seja, dados primários, conforme necessidade. A base cartográfica



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



a ser adotada para detalhamento do Plano será fornecida pelo município, assim como todas as demais informações de que é detentora ou de que possa ter acesso.

O diagnóstico conterá, entre outros:

- Princípios e considerações gerais, legislação pertinente, diretrizes gerais para os setores do saneamento básico;
- Caracterização geral do município;
- Aspectos socioeconômicos e ambientais relevantes para realização de estudos e avaliação do sistema de saneamento;
- Indicadores sanitários, de saúde, socioeconômicos e ambientais;
- Caracterização, descrição, análise e avaliação dos serviços públicos de saneamento básico:
 - Abastecimento de água;
 - Esgotamento sanitário;
 - Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
 - Drenagem e manejo de águas pluviais.
- Sistematização das informações: a metodologia a ser adotada na análise e sistematização das informações em cada setor do saneamento básico será a CDP - Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Após a classificação dos elementos, a já referida metodologia definirá as áreas prioritárias de ação, com a sistematização destas informações e espacialização das mesmas em mapas para apresentação.

FASE III - Prognósticos e alternativos para a universalização dos serviços

Nesta fase serão feitas as projeções das carências dos serviços de saneamento, os objetivos e metas para o horizonte de projeto (20 anos), particionadas em: imediatas ou emergenciais - até 3 anos, curto prazo - 4 a 9 anos, médio prazo - 10 a 15 anos e de longo prazo - 16 a 20 anos.

Os prognósticos das necessidades referentes aos serviços públicos de saneamento básico e a análise e seleção das alternativas serão realizadas de forma a projetar os estados progressivos de desenvolvimento, visando à melhoria das condições em que vivem as populações urbanas e rurais, no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas com o meio ambiente. Serão construídos cenários alternativos para orientar o processo de planejamento do saneamento básico e en-



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



contrar soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social nos municípios.

A partir dos resultados das propostas de intervenção nos diferentes cenários, será selecionado o conjunto de alternativas que promoverá a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviços, o qual se caracterizará como o cenário normativo, que deverá nortear as ações do setor para atingir a situação desejada e necessária, tendo em vista as projeções realizadas.

FASE IV - Programa Projetos e Ações

Os programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas definidas, relacionadas a cada um dos sistemas de saneamento básico e ao ambiente de forma geral, serão definidos nesta fase, sendo abordado através de ações imediatas e ações resultantes do desenvolvimento do plano.

A programação das ações funcionará como instrumento de ligação entre as demandas das administrações municipais e o plano. Os projetos e estudos existentes com suas conclusões e sugestões para minimizar os problemas de saneamento serão avaliadas, identificadas, hierarquizando-se as prioridades.

Estratégias, políticas e diretrizes serão formuladas para alcançar os objetivos e metas, uma execução eficaz das ações preconizadas, incluindo programa destinado a promover o desenvolvimento institucional dos serviços públicos de saneamento para o alcance de níveis crescentes de desenvolvimento técnico, gerencial, econômico e financeiro e melhor aproveitamento das instalações existentes.

A hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, estimativa de investimentos, análise da sustentabilidade econômica financeira e da compatibilização com os planos de orçamento das esferas governamentais e metas estabelecidas, serão abordadas nesta fase.

FASE V – Ações para Emergências e Contingências

Para as situações de emergência e contingência serão estabelecidos os planos de ações, tais planos serão criados para casos de racionamento e aumento de demanda temporária. Da mesma forma, também serão elaboradas regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação dos serviços de saneamento básico.



FASE VI – Termo de Referência para a Elaboração do Sistema de Informações Municipal sobre Saneamento Básico – SIM–SB.

O Termo de Referência - TR será elaborado de acordo com a necessidade que tem o município em obter um sistema de informações de saneamento básico nominado conforme TR de SIM–SB (Sistema de Informações Municipais de Saneamento Básico de Carinhanha). O TR levará em conta a criação de uma base cartográfica a partir de uma imagem aerofotogramétrica, com resolução compatível com os objetivos do serviço, além da integração de todo o banco de dados gerado a partir do Plano de Saneamento Básico de Carinhanha.

FASE VII - Mecanismos e Procedimentos para a Avaliação Sistemática das Ações Programadas e Institucionalização do PMSB

Para avaliação sistemática das ações programadas, além de elaborar um programa para monitoramento e avaliação dos resultados do PMSB, será constituída uma comissão de acompanhamento e avaliação formada por representantes, autoridades e/ou técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento ambiental, além de membros da Defesa Civil, do Conselho Municipal de Saneamento, de Saúde, de Meio Ambiente e de representantes da Sociedade Civil, podendo ser os mesmos integrantes do Comitê Executivo com o adendo de outros membros.

A institucionalização do Plano Municipal de Saneamento Básico contemplará alterações administrativas e proposição de legislação básica referente à Política Municipal de Saneamento.

FASE VIII - Relatório Final do PMSB

O documento final do PMSB corresponde aos trabalhos desenvolvidos nas fases descritas anteriormente. Os produtos decorrentes dos estudos serão entregues por meio dos seguintes relatórios:

- I. Planejamento do processo de elaboração do Plano;
- II. Diagnóstico da situação do Saneamento Básico;
- III. Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos serviços;
- IV. Programas Projetos e Ações;
- V. Ações para Emergência e Contingência;
- VI. Termo de referência para a elaboração do sistema de informações municipal sobre saneamento básico SIM-SB;
- VII. Mecanismo e Procedimentos para Avaliação Sistemática;
- VIII. Volume Final do PMSB – documento síntese.



3. PLANO DE TRABALHO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Destaca-se que o CBHSF é um órgão colegiado e integrado pelo poder público, sociedade civil e algumas empresas que são usuárias de água. Este objetiva-se em promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, no intuito de preservar os seus mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável (CBHSF, 2015).

Desta forma o município deve apoiar e será apoiado pelo CBHSF a conceber mecanismos de envolvimento da sociedade durante todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB. Ademais, a participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a corresponsabilidade entre órgão público e comunidade, neste sentido, foi desenvolvido o seguinte Plano de Mobilização Social.

3.1. OBJETIVOS E METAS

O Plano de Mobilização será desenvolvido com os seguintes objetivos:

- Divulgar a elaboração do Plano de Saneamento Básico para o Município de Carinhanha – BA;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento ambiental no Município e suas implicações na qualidade de vida;
- Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e conservação ambiental, por meio de uma reflexão crítica para o desenvolvimento de valores práticos rumo às mudanças culturais e sociais necessárias para adoção de uma política de saneamento ambiental;
- Estimular os diversos atores sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Sensibilizar a comunidade para participação das atividades referentes ao PMSB;
- Levantar diretrizes e propostas para soluções de problemas locais, através da manifestação popular, a serem consideradas na construção dos diagnósticos e propostas do plano.

Com esses objetivos, ao incorporar a participação da Sociedade no processo de elaboração do Plano, pretende-se atingir as seguintes metas:

- Considerar as necessidades da Sociedade;



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



- Incorporar a opinião da população na escolha de diretrizes, cenários futuros e priorização de programas, projetos e ações, compatíveis do ponto de vista técnico e econômico;
- Aumentar a capacidade de consolidação e sustentabilidade dos investimentos feitos para adoção de uma política de saneamento ambiental no município.

3.2. ESTRUTURAÇÃO

Um Plano Municipal de Saneamento Básico deve se ater as necessidades e as especificidades do local, logo, para o PMSB do município de Carinhanha é fundamental o conhecimento acerca das suas características físicas, econômicas e sociais para melhor estruturar as estratégias de mobilização – características que serão desenvolvidas no segundo produto desta consultoria acerca do Diagnóstico Técnico Participativo, mais especificamente no item sobre a caracterização do município e da bacia hidrográfica em questão. Entretanto, alguns aspectos devem ser ressaltados para a estruturação da mobilização social.

O município de Carinhanha tem uma população de aproximadamente 30.000 habitantes distribuídos entre a sede do município e os distritos, povoados e comunidades que acompanham o longo território carinhanhense (com cerca de 2.529,446 km²)⁴ - a razão entre habitantes e área, densidade demográfica, é de 10,37 hab/km² (IBGE, 2015).

Outro aspecto importante para pensar a mobilização social no município de Carinhanha é a taxa de urbanização. A taxa de urbanização é a porcentagem da população residente na área urbana, comparada ao total de habitantes no município, sendo assim, Carinhanha detém a marca de 44,34%, o que corresponde a 12.585 habitantes que residem no perímetro urbano em 2010. A Tabela 3.1 registra a população urbana e rural (absoluta e relativa), nos censos de 1991, 2000 e 2010, bem como a taxa de urbanização no mesmo período.

Tabela 3.1. População e taxa de urbanização nos censos de 1991 a 2010

	1991	2000	2010
População Urbana	7.325	10.483	12.585
População Rural	18.454	17.029	15.795
Taxa de Urbanização (%)	28,41	38,10	44,34
População Total	25.779	27.512	28.380

Fonte: IBGE (2015) e ATLAS BRASIL (2015). Organização: DRZ Geotecnologia e Consultoria.

⁴ O Município de Carinhanha localiza-se ao Sul da Bahia, nas coordenadas geográficas 14°18'19" S e 43°45'60" O e possui altitude de 449 metros. Integra a Mesorregião do Vale São Franciscano da Bahia, mais especificamente na microrregião de Bom Jesus da Lapa, Oeste baiano. O município tem como cidades vizinhas Serra do Ramalho (86,94 Km), Malhada (4,32 Km) e Feira da Mata (55,17 Km), em linha reta (IBGE, 2015).



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



Destaca-se que Barra do Parateca é o único distrito oficialmente reconhecido para o município de Carinhanha, entretanto, diversos vilarejos e comunidades mais afastadas da sede ganham aspectos e importância política de distritos no sistema socioeconômico do município e da região. Ainda que não reconhecidos oficialmente, algumas dessas localidades são:

- Vila São João
- Barra do Parateca
- Angico
- Marrequeiro
- Estreito
- Núcleo I
- Núcleo II
- Capinão
- Agrovila XV
- Agrovila XVI
- Agrovila XXIII
- Canabrava
- Povoado São José
- Riacho do Capinão
- Assentamento Santa Helena
- Assentamento Gerais Salinas
- Santa Luzia
- Vila São José
- Queimadas
- Cabacinha
- Assentamento Mel de Abelha
- Baixa do Mucambo
- Moreira

Pensando nestas localidades e nas estratégias que melhor se adequem à rotina da cidade e seus moradores, serão realizadas as reuniões setoriais para a mobilização social e efetivação da participação cidadã no âmbito do PMSB. A quantidade de reuniões setoriais e as localidades que serão realizadas foram decididas conforme o interesse do Comitê Executivo em reunião realizada no dia doze do mês de maio de dois mil e doze (conforme Anexo B). A mobilização e participação da Sociedade, no processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico de Carinhanha, ocorrerão da seguinte forma:

- Participação do grupo de trabalho (Comitê Executivo), constituídos pelo município, durante todo o processo de construção do Plano;
- Reunião com representantes dos segmentos organizados da sociedade, a qual ocorrerá por meio de reunião ampliada do Comitê Executivo;
- Sete reuniões setoriais, sendo que três serão realizadas no perímetro urbano, e quatro no meio rural, de forma a possibilitar a presença de toda a população do município;



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



- Reuniões Técnicas com técnicos de Carinhanha dos quatro setores: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, convidados pelo poder público municipal, para participar das discussões e entendimentos sobre o PMSB;
- Questionários participativos com a população, por amostragem, para levantamento de dados sobre o saneamento básico do município (o modelo deste questionário está na Figura 4.10 deste documento);
- Duas Audiências Públicas.

Os eventos serão pautados em uma metodologia adequada ao desenvolvimento do PMSB em Carinhanha que devem ser: (i) participativa em relação aos agentes sociais com representação nas instancias colegiadas existentes; (ii) interativa no que toca o envolvimento e a capacitação do corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico; (iii) fomentadora do exercício do controle social pela população local.

Além da metodologia para o desenvolvimento dos eventos citados acima, algumas secretarias do município podem ser acionadas para o auxílio da mobilização e divulgação do PMSB local. Neste sentido, a secretaria de Assistência Social tem a competência em identificar os atores locais, as lideranças comunitárias e maior proximidade com as associações de bairro imprescindíveis para o bom desenvolvimento do plano. Ademais, os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) têm reuniões mensais para fortalecimento de grupos familiares e/ou de convivência que podem ser incorporados no processo de elaboração do PMSB. Trata-se, portanto, de otimizar o conhecimento da secretaria e sugere-se que aproveite o público das reuniões realizadas pelo CRAS para participarem das oficinas setoriais do PMSB ou coletar dados através do questionário participativo.

A secretaria da Saúde, por sua vez, pode utilizar-se da abrangência propiciada pelo Programa Saúde da Família (PSF) como auxiliar na disseminação do PMSB e, quando for de interesse do município, pode até mesmo aplicar questionários em determinados bairros e/ou distritos. A secretaria da Agricultura também pode contribuir, significativamente, na aproximação com a população rural e por conseguinte com as associações rurais, seja na sensibilização para a participação do PMSB, seja no levantamento de dados via questionário.

Quanto a secretaria da Educação, esta tem papel fundamental para o plano e pode ser um grande aliado na construção do mesmo, pois, os questionários participativos podem



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



ser aplicados aos estudantes do ensino médio como forma de buscar dados representativos de cada região, bairro ou distrito. Logo, sugere-se que os professores da rede pública e/ou particular elaborem uma aula que aborde a temática do saneamento básico, preferencialmente aos alunos do oitavo ano em diante, e solicitem aos alunos que levem o questionário para casa para ser preenchido em diálogo com os seus pais sobre o respectivo bairro.

Esta metodologia baseia-se na interação entre pais, alunos, professores, profissionais de saúde, público beneficiário, sociedade civil em geral para tornar o saneamento básico um debate público local, sendo estimulado pelos próprios munícipes com o objetivo de alcançar um diálogo construtivo nos mais diferentes segmentos da sociedade, independente de barreiras de desigualdade como idade, renda, etnia, gênero ou escolaridade.

No processo de participação da sociedade estarão incluídas duas audiências públicas, sendo a primeira prevista após a entrega e aprovação do diagnóstico dos serviços de saneamento, a segunda no final do plano podendo ter um caráter de conferência.

Diante do exposto, dentro destas atividades serão contemplados os objetivos principais para atender a completa participação da população no PMSB, estas atividades irão:

- Introduzir o tema e sensibilizar a comunidade;
- Inserir conteúdos referentes às questões do saneamento;
- Definir grupo de representação popular;
- Apresentar o diagnóstico dos setores relacionados ao saneamento e promover a capacitação quanto às deficiências e potencialidades do Município, a fim de se elaborar propostas para solucionar os problemas locais.

Esta metodologia de mobilização será adotada pelo grupo de trabalho do município caso seja considerada adequada e apropriada à realidade de Carinhanha e ainda suficiente para atingir os objetivos desejados, envolvendo diferentes atores sociais e promovendo a participação efetiva de grupos representativos da sociedade nestas atividades.

A mobilização para elaboração do PMSB é de competência da DRZ, sendo que o Comitê Executivo dará apoio à empresa de consultoria no sentido de orientar a equipe da DRZ para que a mobilização social atinja o maior número de munícipes possíveis. A divulgação buscará maior eficiência possível para que a sociedade tenha uma efetiva participação nas atividades programadas. O processo de mobilização social contemplará as seguintes atividades programadas, conforme previsto nas Tabelas a seguir.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação Social



Tabela 3.2. Reuniões Setoriais.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO
7 Reuniões Setoriais, sendo: área urbana e área rural.	Apresentação sobre saneamento básico com objetivo de elucidação dos presentes quanto ao tema; Discussão e acolhimento de propostas; Eleição de delegados representantes do setor/região, por meio de sistema manual, obedecendo ao critério de mais votado para a eleição. Nas Reuniões setoriais será eleito um delegado por região, com um suplente, o segundo mais votado.	Comunidade da Região ou Setor correspondente	A DRZ providenciará divulgação das Reuniões, por meio de mídia, de convites, rádio, carro de som e outros instrumentos e materiais de mobilização e divulgação considerados adequados e eficientes pelo Comitê Executivo.	Lista de presença, Crachás para os presentes com direito a voto, Formulário para apresentação de propostas, Formulário para cadastro dos delegados, Enquete do PMSB (COMITÊ EXECUTIVO - Modelos Anexos).

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria

Tabela 3.3. Cronograma das Reuniões Setoriais.

EVENTO	PÚBLICO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
1ª Oficina Setorial	Sede/ Centro, Sudene	09/06	9:30 às 11h	Cedoca
2ª Oficina Setorial	Sede/Bairro São Francisco	09/06	14h às 17h	E. M. José Braz Cavalcante
3ª Oficina Setorial	Vila São João, Barra do Parateca, Angico, Marrequeiro, Estreito, Núcleo I, Núcleo II e Capinão.	10/06	8:30h às 11h	E. M. José Rodrigues de Brito/Vila São João
4ª Oficina Setorial	Agrovila XV, Agrovila XVI, Canabrava e Agrovila XXIII.	10/06	14h às 17h	E. M. Nossa Senhora de Fátima
5ª Oficina Setorial	Barrinha, Riacho do Capinão, Santa Helena, Assentamento Gerais Salinas.	11/06	8h:30 às 11h	Escola Municipal São José
6ª Oficina Setorial	Santa Luzia, Cheira Cabelo, Cabacinha, Baixa do Mucambo e Moreira.	11/06	14h às 17h	Escola Municipal São Jerônimo
7ª Oficina Setorial	Sede/Alto da Colina	12/06	13h às 15h	Igreja de Santa Luzia

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação Social



Tabela 3.4. Reuniões técnicas e reuniões de acompanhamento.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTINATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
Reuniões Técnicas, abordando os quatro eixos do saneamento.	Apresentação e discussão sobre os quatro eixos do saneamento básico com objetivo de esclarecer dúvidas do Comitê Executivo e segmentos afins da sociedade civil organizada e comitês.	Técnicos das áreas dos quatro eixos do saneamento, envolvendo os segmentos da sociedade civil organizada e comitês.	A mobilização será realizada pela DRZ com apoio do Comitê Executivo, através de: Ofícios; Convites e Contatos telefônicos.	Lista de presença para inscrição dos presentes, Crachás para os presentes (Modelos Anexos).	1ª Reunião - Cedoca	09/06 8h – 9h
Reuniões mensais	Supervisão e acompanhamento dos trabalhos referentes ao objeto do contrato.	DRZ, coordenação técnica da AGB Peixe Vivo e Comitê Executivo.	A mobilização será realizada pela DRZ com apoio (feeling) do Comitê Executivo, através de: Ofícios; Convites e Contatos telefônicos.	Lista de presença para inscrição dos presentes, e Ata de reunião.	A ser definido	Último dia útil de cada mês

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação Social



Tabela 3.5. Audiências para aprovação das propostas.

EVENTO	OBJETIVOS	PÚBLICO DESTI-NATÁRIO	ESTRATÉGIA DE PUBLICIDADE	DOCUMENTOS NE-CESSÁRIOS PARA O EVENTO	LOCAL	DATA E HORÁRIO
I Audiência	Apresentação e aprovação do diagnóstico técnico participativo sobre os quatro eixos do saneamento básico no município.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Grupo Executivo e de Coordenação.	a. Publicação em jornal oficial com 7 dias de antecedência; b. Divulgação na mídia; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 05 dias de antecedência aos delegados e Grupos de Trabalho; d. E-mails e contato telefônico conforme identificada a necessidade; e. Convites.	Lista Oficial dos Delegados, Lista de presença (Modelo Anexo), Crachás para os presentes com direito a voto, etc.	A ser definido	A ser definido
II Audiência	Apresentação e aprovação dos Programas Projetos, ações e Contingências e Deliberações.	Toda a comunidade, sendo convocados os delegados, Grupo Executivo e de Coordenação.	b. Publicação em jornal oficial com 7 dias de antecedência; b. Divulgação na mídia; c. Ofícios de convocação enviados com no mínimo 05 dias de antecedência aos Delegados e Grupos de Trabalho; d. E-mails e contato telefônico conforme identificada a necessidade; e. Convites.	Lista Oficial dos Delegados, Lista de presença (Modelo Anexo), Crachás para os presentes com direito a voto, etc.	A ser definido	A ser definido

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria



3.2.1 FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES

As reuniões setoriais e audiências públicas ocorrerão conforme os esquemas apresentado nas Tabelas de 1 a 3, seguindo o detalhamento dado com relação ao número e distribuição, objetivos e eleição de delegados. No entanto, devem-se considerar alguns aspectos adicionais quanto sua realização:

- A inscrição será feita por meio de lista de presença, com a devida identificação e consulta à lista dos participantes das reuniões anteriores;
- Os presentes poderão ser divididos em grupos de no máximo dez pessoas para discussão e levantamento de propostas;
- Todos os presentes, desde que moradores de Carinhanha e idade mínima de 16 anos, terão direito a voto e poderão se candidatar a função de delegado;
- As propostas poderão ser apresentadas nas formas orais ou escritas e deverão ser aprovadas nas audiências;
- O tempo para intervenção oral dos presentes será limitado em três minutos;
- Os candidatos serão votados pelos demais presentes e aqueles com maior número de votos serão eleitos para delegados titulares e suplentes.

3.2.2 FUNÇÕES DOS DELEGADOS ELEITOS NAS REUNIÕES

Os delegados eleitos irão participar de seminário de capacitação e votarão nas propostas finais do PMSB de Carinhanha. Terão o objetivo de representar a população nas audiências e de aprovar as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações propostas para plano de saneamento. No PMSB de Carinhanha serão eleitos 3 delegados por oficina setorial, totalizando 21 delegados titulares e 21 suplentes – conforme ATA⁵.

O seminário de capacitação dos delegados abordará os seguintes temas: princípios da política nacional de saneamento básico, processo de elaboração do PMSB, aspectos legais, abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, o saneamento básico em Carinhanha e, a relação do saneamento com as demais áreas do conhecimento o qual será elaborado e ministrado pela DRZ.

⁵ Ver ata da reunião do processo de elaboração do PMSB Anexo B.



3.2.3 EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO

A DRZ realizará reunião de capacitação do Comitê Executivo para sistematização dos resultados da mobilização social e dará orientação e explicação de como desenvolver esta atividade.

O Comitê Executivo juntamente com a equipe técnica da DRZ fará a sistematização dos resultados das reuniões. A sistematização consiste em reunir todas as questões levantadas nas reuniões, agrupando-as por semelhanças, primeiramente por plenária e, na sequência, para todo o município. Este conjunto de propostas, já organizadas e agrupadas, será considerado na definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do plano de saneamento.

As informações resultantes das reuniões, ou seja, as propostas finalizadas por plenária e posteriormente agrupadas para o município, serão digitadas pela equipe da DRZ, a qual formulará um relatório com todo o resultado das atividades de mobilização, reunindo o número de participantes e delegados eleitos, o cadastro dos delegados eleitos, as propostas levantadas e os registros das reuniões (atas, fotos, listas de presença e demais informações).

Esta sistematização deverá ser finalizada antes da segunda audiência, uma vez que, nesta serão apresentadas as propostas sistematizadas.

3.2.4 RESPONSABILIDADES REFERENTES À EXECUÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO

A empresa contratada DRZ ficou responsabilizada por realizar as oficinas técnicas, registrar todas as reuniões, audiências e consultas públicas do PMSB por meio de atas, listas de presença, fotos, etc., preparar os locais de realização destas atividades cuidando de toda organização, distribuição de material, equipamentos de som, projetores e toda a infraestrutura necessária. Sendo assim, vale ressaltar que o Comitê Executivo, em conjunto com o CBH rio São Francisco, a AGB peixe vivo e a prefeitura municipal de Carinhanha, serão apoiadores da DRZ na execução do plano de mobilização para o PMSB do município de Carinhanha.

3.2.5 PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES

O Município apoiará a DRZ para realizar ampla divulgação e mobilização da sociedade para participação dos eventos programados. A forma mais adequada deve ser adotada pelo Município, o qual pode optar por diversas formas de divulgação e mobilização.



3.2.6 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA NECESSÁRIA.

Para a realização das atividades deste plano de mobilização será necessária a execução de alguns procedimentos, funções, material e estrutura, que devem ser providenciados, complementando as especificações apresentadas nas Tabelas de 1 a 3:

- A empresa contratada deve providenciar e organizar, respectivamente, crachás para utilização em todas as atividades que necessitam de votação, uma vez que, ao serem distribuídos apenas para os presentes com direito a voto, auxiliarão no processo de votação manual;
- Em todas as reuniões de mobilização, o tempo para intervenção oral do público presente será limitado em três minutos;
- No caso da atividade programada ultrapassar em 30 % o horário de término previsto nas Tabelas de 1 a 3, a atividade/evento deve ser suspenso e reiniciado no dia seguinte;
- A equipe técnica da DRZ juntamente com o Comitê Executivo fara entendimento sobre os locais mais apropriados para a realização dos eventos, verificando locais públicos como escolas, espaços de utilização pública em que a prefeitura dispõe localizados em pontos estratégicos nos bairros e nos distritos, e, caso necessário, a DRZ deverá providenciar também transporte para os delegados, a fim de garantir a participação dos mesmos;
- A empresa contratada DRZ deve providenciar a divulgação adequada para cada evento e encaminhar os ofícios de convocação. Os delegados devem ser convocados para as atividades com antecedência (sugere-se envio de ofício referente às audiências com no mínimo dez dias de antecedência e a ampla divulgação prévia de cada evento);
- As audiências e seus regimentos internos devem ser publicados em jornal oficial com antecedência de 15 dias;
- A realização das reuniões deve ser intensamente divulgada na respectiva região/setor próximo a data de realização;
- O município poderá, caso considere necessário, providenciar filmagem dos eventos, com intuito informativo e de estímulo à reflexão do tema, para utilização posterior a implantação do PMSB;
- Deverá ser disponibilizado pela DRZ, em todos os eventos, papel e caneta para anotações, além de sistematizar a logística adequada que propicie agilidade no credenciamento dos presentes nos eventos (por meio de lista de



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



presença). Sugere-se a disponibilização de, no mínimo, uma prancheta (ou estrutura adequada), na proporção de um para cada 20 pessoas do público previsto, para o preenchimento da lista de presença;

- A DRZ providenciará equipe para auxiliar no processo de mobilização (protocolo). Deve-se encaminhar nos eventos programados, no mínimo: um responsável pelo credenciamento/inscrição dos presentes (lista de presença) para cada 15 pessoas do público previsto, um responsável para desempenhar a função de relator do evento, um responsável pela coordenação do evento e dois para auxiliar em todo o processo, incluindo registro do evento e organização; caso o município considere necessária a utilização do seu cerimonial próprio, esta opção deve ser contemporizada entre ele e a equipe técnica da DRZ.
- Os membros do Comitê Executivo deverão ser oficialmente convocados pelo município para participar e acompanhar as reuniões e eventos, sendo indispensável à presença de dois membros no mínimo, do Comitê Executivo para a realização destes;
- Os eventos programados para os quais não comparecerem no mínimo dez participantes (quórum) deverão ser cancelados e remarcados em nova data, realizando ampla divulgação e mobilização do público destinatário. Nesta segunda data, o evento poderá ser realizado independente do número de participantes;
- A DRZ deverá providenciar; conforme necessidade, local e público previsto; equipamentos de som, microfone e equipamento audiovisual (projektor, data show). Deverá ser feito o registro das reuniões com máquina fotográfica. Em anexo seguem alguns modelos de documentos e materiais de divulgação como exemplos que serão utilizados no processo de divulgação e mobilização. Caso alguns dos exemplos estejam fora dos padrões que a prefeitura entenda como mínimos necessários, receberemos as opiniões para as alterações, bem como modelos existentes já utilizados, os quais a população tem facilidade de entendimento e identificação. Esses modelos podem ser encaminhados com tempo necessário para as impressões antes do início das reuniões de participação popular.
- A empresa DRZ responsabilizar-se-á pela contratação dos serviços de coffee break para as audiências públicas do PMSB de Carinhanha-BA.



4. PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A proposta de estratégias de comunicação, divulgação e participação da população no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Carinhanha, tem por objetivo a difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos na questão do saneamento ambiental. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar do processo de construção conjunta do PMSB local.

As Estratégias de divulgação referem-se às ações preparatórias básicas que irão pautar o desenvolvimento das demais etapas do PMSB. Neste caso, contemplam todas as atividades referentes à participação popular neste processo – formas de comunicação, materiais ilustrativos e de informação, divulgação dos seminários e das reuniões, bem como o cronograma de execução das atividades.

4.1. PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação popular na construção das políticas públicas é um dos elementos centrais da Constituição Federal de 1988, cuja prerrogativa mudou o modelo de gestão do município. Entretanto, para que a participação seja considerada legítima, na definição das ações prioritárias e adequadas para o desenvolvimento local, é necessário que as informações sejam socializadas, publicizadas, ou seja, ato ou efeito de tornar público, no sentido de contribuir para a apropriação do conhecimento sobre o município e o seu funcionamento pela população. No entanto, só a socialização não atinge o patamar da tomada das decisões mais relevantes.

Sem desconsiderar os limites desta participação, e levando em consideração os conflitos decorrentes das desigualdades sociais, há que reconhecer as possibilidades que ela confere na medida em que estimula a população a se envolver nos espaços participativos, não somente para se informar sobre as ações públicas que interferem em sua vida, mas para participar efetivamente da definição e avaliação destas. Em outros termos, a população local não pode ser considerada como simples beneficiária, mas como sujeito dos processos de decisão sobre a cidade. Além disso, os processos participativos requerem aprendizado, tanto por parte do poder público quanto por parte da população.

Outro aspecto importante é que os técnicos e os funcionários utilizem uma linguagem menos especializada e que se garanta tempo suficiente e local de fácil acesso para discussão com os representantes dos movimentos e demais agentes sociais. O apoio e incentivo à capacitação e assessoria aos grupos populares, em especial, é também fundamental para criar um campo comum de entendimento com os setores técnicos, ampliando a capacidade de intervenção destes agentes.



4.2. ESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO E DE TOMADA DE DECISÃO NO PMSB

A participação popular no plano pretende propiciar a identificação das demandas e potencialidades específicas, incluindo a tipificação das irregularidades e precariedades do saneamento básico, favorecendo a participação de todos os segmentos sociais, assim como a representação de seus interesses específicos. Também garantirá a espacialização das demandas e potencialidades e a criação de um sentimento de cidadania e pertencimento, bem como a elevação do nível de organização interna da comunidade em relação ao planejamento construído coletivamente.

A comunidade participará da construção do PMSB através de reuniões setoriais, entrevistas socioeconômicas e de entrevistas individuais realizadas com os principais atores sociais no município – representante de associação de moradores dos bairros e das comunidades rurais.

4.3. COMUNICAÇÃO

Fase da interpretação, difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos para o setor de saneamento ambiental. Esses grupos serão convidados e estimulados a participar das oficinas de capacitação, das reuniões técnicas e de mobilização social para que o debate seja amplo.

Neste caso, vale ressaltar que a metodologia de trabalho já foi elaborada e fornecida com o roteiro para a execução das atividades.

A comunicação e o compartilhamento de informações entre os envolvidos serão feitos por e-mail e telefone, estabelecendo dessa maneira um canal aberto de comunicação. As oficinas de capacitação, realizadas no PMSB, darão condições de participação e interação aos membros das equipes e às pessoas interessadas a respeito da elaboração do PMSB.

Serão realizadas consultas à comunidade através de entrevistas socioeconômicas, com o intuito de conhecer as particularidades das demais localidades.

Neste sentido, o mecanismo de comunicação tem por objetivo assegurar a toda população o acesso às informações sobre o plano, bem como ampliar as discussões para uma melhor compreensão dos processos da questão do saneamento: social, econômico e jurídico e quais as soluções viáveis que possam enfrentar toda essa problemática.

4.4. DIVULGAÇÃO

Os modelos de materiais para divulgação serão desenvolvidos pela consultoria (cartazes, convites, textos para carro de som e rádio, jornal, folders sobre saneamento básico e material audiovisual em geral) como nos modelos apresentados nas figuras abaixo. Para cada evento de divulgação e mobilização fica definido que deve constar a data; horário; local do encontro e pauta.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARINHANHA-BA



Abastecimento de Água



Esgotamento Sanitário



Drenagem Pluvial



Resíduos Sólidos

CONVIDAMOS A POPULAÇÃO LOCAL
PARA CONTRIBUIR NA ELABORAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO.
DECIDA SOBRE O LUGAR ONDE VOCÊ
VIVE, PARTICIPE!

Execução



www.drz.com.br

Realização:



Prefeitura Municipal
de Carinhanha



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

* A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARINHANHA FOI APROVADA PELO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO E FINANCIADA COM O RECURSO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA. CONTRATANTE AGB PEIXE VIVO

Figura 4.1. Modelo de Banner para a divulgação das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARINHANHA*

A Prefeitura do Município de Carinhanha convida você para participar da **PRIMEIRA REUNIÃO SETORIAL** para elaboração do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO** a ser realizada:

Dia: DE..... DE 2015

Horário: HORAS

Local: **COLÉGIO**

Endereço:

Nesta reunião vamos discutir a situação do saneamento básico no Município, para juntos construirmos o Plano.

Compareça!
Decida sobre o lugar onde você vive!



Realização



* A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARINHANHA FOI APROVADA PELO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO PARA SER FINANCIADO COM O RECURSO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA. CONTRATANTE AGB PEIXE VIVO

Figura 4.2. Modelo de Cartaz para a divulgação das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha. Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



CONVITE

A Prefeitura do Município de Carinhanha convida você para participar da **PRIMEIRA REUNIÃO SETORIAL** para elaboração do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO*** a ser realizada no dia **....DE..... DE 2015, às 19 HORAS, no COLÉGIO**

Na reunião vamos discutir a situação do saneamento básico no Município, para juntos construirmos o Plano.

Participe!

Decida sobre o lugar onde você vive!

Realização



www.drz.com.br

Execução



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

* A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARINHANHA FOI APROVADA PELO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO PARA SER FINANCIADO COM O RECURSO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA. CONTRATANTE AGB PEIXE VIVO*

Figura 4.3. Modelo de Convite para a divulgação das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico

O que é o PMSB?

É um documento que, basicamente, traz quais são os problemas no abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta de lixo e drenagem das águas da chuva. E o mais importante: quais são as ações para resolver esses problemas. E quem melhor do que a população para dizer o que precisa mudar?

Sobre o saneamento básico

A proliferação de doenças, como: diarreias, dengue, hepatite, entre outras, está ligada à falta de saneamento básico. Se quisermos garantir saúde pública e ambiental é preciso ter serviços eficientes de abastecimento de água, coleta de lixo, tratamento de esgoto e drenagem das águas da chuva. Isso exige ações interligadas, que são fundamentais para o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente onde vivemos.

Por isso, é muito importante que todos participem da construção do Plano de Saneamento, contando quais são as dificuldades enfrentadas e exigindo que as ações sejam implantadas. Assim, o povo fica menos doente e sobra mais dinheiro para investir em educação, esporte, lazer, tecnologia.

O PMSB é uma obrigação de todos os municípios, no cumprimento das leis 11.445/2007 e 12.305/2010, para que, em 20 anos, todos os cidadãos tenham 100% dos serviços de saneamento.

Tratamento de água

Todas as casas devem receber água tratada de qualidade, que pode ser retirada dos rios, lagos ou poços subterrâneos. Toda água deve passar por processo de tratamento antes de ser distribuída para consumo humano.

Esgoto sanitário

Todo esgoto sanitário produzido nas residências deve ser levado até às estações de tratamento por meio de tubulação subterrânea, pois o esgoto a céu aberto é foco de doenças, principalmente para as crianças.

Coleta de lixo

A coleta e o local onde o lixo será depositado e tratado de forma adequada são de responsabilidade das prefeituras municipais. Estas não devem deixar que os resíduos sejam jogados nas ruas ou em lugares impróprios, poluindo rios, lagos e até o subsolo, o que compromete a saúde da população.

Drenagem urbana

A água da chuva deve ser escoada em direção aos rios, para que siga seu curso natural e não cause inundações ou alagamentos na cidade.

A saúde da cidade em nossas mãos.

Figura 4.4. Modelo de folder para a divulgação do PMSB de Carinhanha (interior).
Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



TEXTO PARA CARRO DE SOM E RÁDIO

A Prefeitura do Município de Carinhanha convida a população para participar da PRIMEIRA REUNIÃO SETORIAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, a ser realizada no dia **XX DE XXXXXX DE 2015, ÀS 19 HORAS, no XXXXXXXXXXXXXXXX**, Rua XXXXXX – Centro, CARINHANHA.

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como principal objetivo garantir à população a melhoria da salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

Sua participação é muito importante!

Figura 4.5. Modelo de texto para divulgação em Carro de Som e Rádio das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.

COMUNICADO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARINHANHA

A Prefeitura do Município de Carinhanha, atendendo o que dispõe a legislação em vigor, Lei Federal nº. 11.445/2007, comunica à população que será realizada a AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO* a ser realizada dia XX DE XXXXXX DE 2015, às 19h30min, na CÂMARA MUNICIPAL DE CARINHANHA, que tem como objetivos:

- Divulgar a elaboração do Plano de Saneamento Básico para o Município de Carinhanha-BA;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de saneamento ambiental no Município e suas implicações na qualidade de vida, para a concretização do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Apresentar e discutir sobre a situação do Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas e Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos no Município;

Convidamos toda a população para que participem da Audiência Pública.

Sua participação é muito importante!

Carinhanha, XX de XXXX de 2015.

.....
Prefeito do Município

Figura 4.6. Modelo de texto para divulgação em Jornal das Audiências Públicas do PMSB de Carinhanha

Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.

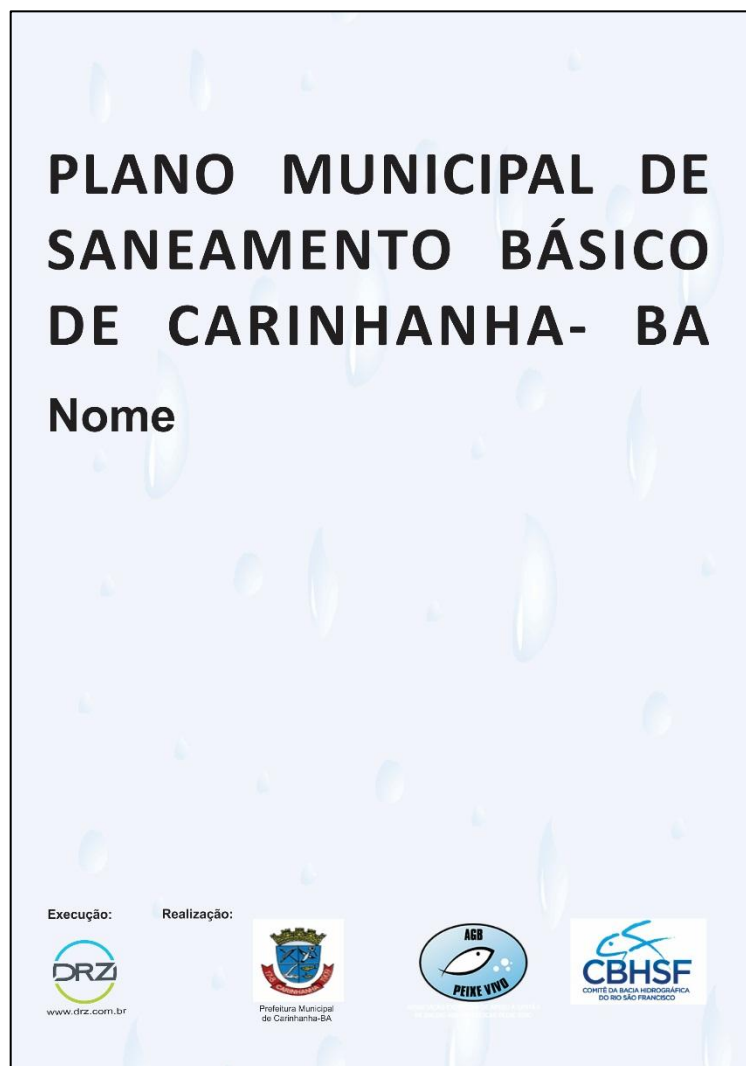


Figura 4.7. Modelo de Crachá das reuniões setoriais do PMSB de Carinhanha.
Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
 Social e de Comunicação Social




**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 DE CARINHANHA - OFICINAS SETORIAIS**



Local/Bairro: _____ Horário: _____ Data: ____/____/____

Nº.	Nome	Bairro/Setor	E-mail ou Telefone	Assinatura



Figura 4.8. Modelo de lista de presença das Reuniões Setoriais.
 Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



Plano Municipal de Saneamento Básico
Carinhanha - Oficinas Setoriais



PROPOSTAS

Apresente suas propostas relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: ____/____/ 2015

Identificação Evento: _____

Nome: _____

PROPOSTA 1:

PROPOSTA 2:

PROPOSTA 3:

PROPOSTA 4:

PROPOSTA 5:

Figura 4.9. Modelo de formulário de preenchimento de propostas.
Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
 Social e de Comunicação Social



ENQUETE SOBRE O SANEAMENTO DO SEU BAIRRO

Bairro/Distrito: _____ (obrigatório)

ASSINALE QUAIS DESTES PROBLEMAS OCORREM NO SEU BAIRRO:

1) Com relação a **ÁGUA:**

- () falta de água
- () qualidade da água
- () falta de rede de água
- () valor da tarifa
- () uso inadequado/desperdício

Outros: _____

2) Com relação a **ESGOTO:**

- () mau cheiro
- () falta de tratamento
- () falta de rede de esgoto
- () fossas inadequadas
- () manutenção

Outros: _____

3) Com relação a **RESÍDUOS(LIXO):**

- () falta de coleta seletiva (recicláveis)
- () insuficiência da coleta comum
- () insuficiência da varrição
- () falta de cestos de lixo nas ruas
- () insuficiência da capinagem

Outros: _____

4) Com relação a **DRENAGEM:**

- () falta de boca de lobo (bueiro)
- () ocorrência de erosões
- () alagamentos
- () falta de áreas verdes
- () manutenção

Outros: _____

Apresente suas propostas para a melhoria dos sistemas (água/esgoto/resíduos/drenagem):

Opcional:

Nome: _____ Idade: _____
 Tel:() _____ e-mail: _____



Figura 4.10. Modelo de Enquete para o PMSB de Carinhanha.
Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



4.4.1 CRONOGRAMA

Os produtos de cada etapa do PMSB de Carinhanha, com suas datas previstas de entrega demonstradas na Tabela 8, serão avaliados e aprovados pela AGB Peixe Vivo, sendo que o produto final do plano será disponibilizado na prefeitura municipal, permanecendo à disposição de qualquer munícipe, conforme o Manual de Apresentação de Propostas da Sistemática - 2007 do Ministério das Cidades, por meio de documento declaratório da administração pública municipal apresentando as formas pelas quais será dada publicidade aos materiais produzidos, contendo identificação e descrição das ações e o período de tempo em que foram executadas.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



Tabela 4.1. Cronograma das datas previstas de entrega dos produtos do PMSB de Carinhanha.

Ano	2015										2016	Data prevista de entrega
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan		
I - Plano de trabalho, Programa de mobilização social e Programa de comunicação Social	■											30/04/2015
II – Diagnóstico da situação do saneamento básico (Reuniões Setoriais)		■	■	■								30/07/2015
III – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços			■	■	■							30/08/2015
IV – Programas, projetos e ações				■	■	■						30/09/2015
V – Ações para emergências e contingências					■	■	■					30/10/2015
VI – Termo de referência para elaboração do sistema de informações municipal de saneamento básico						■	■	■				30/11/2015
VII – Mecanismos e procedimentos para avaliação sistemática do PMSB/Carinhanha								■	■	■		20/12/2015
VIII – Relatório Final do PMSB/Carinhanha – Documento síntese											■	30/01/2016

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Trabalho, o Programa de Mobilização Social e de Comunicação tem este documento como diretrizes para a execução do PMSB de Carinhanha. Algumas ações já têm sido desenvolvidas em parceria com a AGB Peixe Vivo, o CBHSF, a Prefeitura Municipal de Carinhanha e a empresa contratada DRZ. Entre essas ações destaca-se a primeira reunião para apresentação do plano ao secretariado municipal, imprensa e outras personalidades importantes para o desenvolvimento do PMSB de Carinhanha.

Abaixo seguem algumas fotos do primeiro evento realizado em Carinhanha e a lista de presença:



Figura 5.1. Fotos da primeira reunião do PMSB realizada em Carinhanha-BA.
Fonte: Elaboração DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
 Plano Municipal de Saneamento Básico
 Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
 Social e de Comunicação Social



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 DE CARINHANHA - BA**

Reunião: *Apresentação do PMSB* Local: *Tab. Educacional*
 Horário: *9h* Data: *17, 04, 2015*

Nº.	Nome	Setor/Setor	E-mail ou Telefone	Assinatura
01	Emmanuel Gusmão Costa	Sede/Centro	emmanuel.gusmao@yahoo.com.br / 74 98103400	<i>[Signature]</i>
02	Katia Beatriz Bastos Costa	Sede/Centro	Katiabastoso@gmail.com / 74 9983-3724	<i>[Signature]</i>
03	Alquer Carlos de	SEB DEB		<i>[Signature]</i>
04	Patrícia Sana Coelho Coimbra	AGB PV	patricia.sana@agbplanvivo.org.br (31) 3201-2500	<i>[Signature]</i>
05	Paulo Isidoro de S. Oliveira	SEDE/LETRAS	pauloisidoro@hotmail.com (71) 8966-0965	<i>[Signature]</i>
06	Aloisia Maria de Oliveira	PREFEITURA	AGRICULTURA: CARINHANHA E EMAIL: COM137199743220	<i>[Signature]</i>
07	ALVARO FERREZ SOBRINHO	SEC. RAEL	ALVARO FERREZ @ POP.COM.BR 79577929	<i>[Signature]</i>
08	JULIEBA CHAPERMAN	PROTECO SOCIAL	JULIEBA@HOTMAIL.COM / (71) 9981-0580	<i>[Signature]</i>
09	Paulo Gilvo Castro	Prefeitura	gabrielcarvalho@gmail.com	<i>[Signature]</i>
10	Genésio Moura Jr	SAAE	SAAEAR(2)@POL.COM.BR	<i>[Signature]</i>
11	Anderson Antonio de Souza	Sec. Educação	lindor.costa@hotmail.com	<i>[Signature]</i>
12	JOSE LAMONARLOS PINHEIRO	COMUNICAÇÃO	JOTAPINHEIRO@HOTMAIL.COM	<i>[Signature]</i>
13	Artur de Freitas Farias	SEC. OBRAS		<i>[Signature]</i>
14	Thyane Vieira de Silva	SEC. SAÚDE	thyane_vieira9@hotmail.com	<i>[Signature]</i>
15	Carla Maria Fogaça de S.	Secretaria	carla_maria@hotmail.com	<i>[Signature]</i>

DRZ Gestão Ambiental
 www.drz.com.br

Figura 5.2. Lista de presença 1 da primeira reunião do PMSB.
 Fonte: DRZ Geotecnologia e Consultoria.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
 DE CARINHANHA - BA**

Reunião: *Apresentação do PMSB* Local: *Tab. Educacional*
 Horário: *9h* Data: *17, 04, 2015*

Nº.	Nome	Setor/Setor	E-mail ou Telefone	Assinatura
1	Paulo Gilvo Castro	S.A. de Saneamento	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
2	Paulo Gilvo Castro	S.A. de Saneamento	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
3	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
4	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
5	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
6	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
7	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
8	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
9	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>
10	Paulo Gilvo Castro	Legislativo	paulogilvo@carinhanha.ba.gov.br	<i>[Signature]</i>

DRZ Gestão Ambiental
 www.drz.com.br

Figura 5.3. Lista de presença 2 da primeira reunião do PMSB.
 Fonte: DRZ Geotecnologia e Consultoria.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



Destaca-se que esta reunião foi fundamental para as devidas apresentações, ajustar papéis e conhecer a dinâmica institucional do município. A partir desta reunião os munícipes mais envolvidos já se esforçaram em formar os comitês que irão amparar e executar o Plano de Trabalho, o Programa de Mobilização Social e o Programa de Comunicação Social.

Ademais, os primeiros contatos com os atores locais realizados pela equipe da DRZ se mostraram positivos e demonstraram interesse no bom desenvolvimento do plano. Participaram neste primeiro encontro o Exmo. Sr. Prefeito Paulo Elísio Cotrim e representantes das seguintes secretarias: Secretaria Municipal Obras, Transportes e Serviços Urbanos, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal dos Direitos da Cidadania e Proteção Social, do Serviços Autônomo de Água e Esgoto – SAAE e Imprensa local todos se colocaram à disposição para executar/auxiliar o PMSB local.

Observa-se que a empresa contratada, na presença do Coordenador do Plano Agenor Martins Junior e Tito Galvanin Neto – sociólogo do plano, já fez algumas visitas a campo para conhecer a dinâmica social e levantar alguns dados acerca dos quatro eixos que compõem o plano de saneamento básico, sobre: o sistema de abastecimento de água, sistema de drenagem urbana, sistema de resíduos sólidos e o sistema de esgotamento sanitário de algumas localidades/distritos e sede urbana – além das estruturas do SAAE.

A visita às localidades e bairros mencionados outrora, auxilia no mapeamento e desenvolvimento das estratégias de implementação do processo democrático que o PMSB exige, além disso, o município conta com setores e instituições que desempenham, por sua natureza, a responsabilidade de tornar o PMSB um plano participativo. Alguns desses seguimentos, setores e instituições estão representados nas figuras de seus presidentes e ou membros através do comitê de coordenação do PMSB, são eles: Cooperativa de Catadores de Material Recicláveis – Cootrasol, Clube de Mães, Comunidade Quilombola de Barra do Parateca, Grupo Ambientalista Salve São Francisco, Sindicato dos Servidores Públicos de Carinhanha-Sinspuc, Comunidade Acadêmica do Polo Educacional Dona Carmem, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Carinhanha-BA e Movimento de Mulheres.

Os setores que, por ventura não estiverem representados, serão convocados a participar da elaboração do plano nas etapas que estão abertas a participação popular. Por fim, as próximas etapas do plano já estão sendo desenvolvidas como a preparação do Diagnóstico Técnico Participativo, assim como, a organização das oficinas setoriais que serão realizadas em junho (entre os dias 09 a 12).



6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB. **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo**. Disponível em: <<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php>>. Acesso em: 15 de mai. de 2015.

AGB, Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo. **Guia para Elaboração de Documento**. Belo Horizonte - MG, 2013.

ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – Carinhanha**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/carinhanha_ba>. Acesso em: 14 de mai de 2015.

BRASIL. Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico**. Brasília, 2007.

CBHSF. **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**. Disponível em: <<http://cbhsaofrancisco.org.br/>>. Acesso em: 14 de abr. de 2015.

CHURCHILL, G.A.JR. e PETER, J. Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Banco de dados @Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 de abr. 2015.

TR, TERMO DE REFERENCIA. **Contratação de empresa especializada para Elaboração do plano municipal de saneamento básico Para a região do medio são francisco, município de Carinhanha/ba, na bacia hidrográfica do rio são Francisco - Ato convocatório nº 021/2014. Contrato de gestão nº14/ana/2010**. Belo Horizonte –MG, 2014.



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



ANEXOS




MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



7. ANEXOS

7.1. ANEXO A – Decreto Nº019/2015

3 QUINTA-FEIRA
07 DE MAIO DE 2015
ANO Nº IX - Nº 503

 **DIÁRIO OFICIAL**
Prefeitura Municipal de Carinhanha

DECRETO Nº. 019/2015, DE 04 DE MAIO DE 2015.

Institui Comitê de Coordenação e Comitê Executivo para Coordenar e Operacionalizar o Processo de Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Carinhanha – PMSB, e dá outras providências.

O PREFEITO(a) MUNICIPAL DE CARINHANHA, Estado da Bahia, Sr PAULO ELISIO COTRIM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Legislação em vigor e,

DECRETA :

Art. 1º Ficam Instituídos o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis respectivamente, pela coordenação e pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Carinhanha, Estado da Bahia.

Art. 2º O Comitê de Coordenação, Instância deliberativa, responsável pela orientação, coordenação e acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Carinhanha será composto pelos seguintes representantes:

- I - Jorge dos Santos Silva, Presidente da Cooperativa de Catadores de Material Recicláveis - Cootrasol;
- II - Margarida de Almeida Souza, representante do Clube de Mães;
- III - Almir Vieira Pereira, representante da Comunidade Quilombola de Barra do Parateca;
- IV - Odrirel de Sena Dourado, representante do Grupo Ambientalista Salve São Francisco;
- V - Givaldo Pereira de Sena, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Carinhanha-Sinspuc;
- VI - Jutay de Souza Martins, representante da Comunidade Acadêmica do Polo Educacional Dona Carmem ;
- VII - Junio Souza Guedes, representante da Câmara Municipal de Vereadores de Carinhanha;
- VIII - José Raimundo Sena de Carvalho, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Carinhanha-BA;
- IX - Carlos Fonseca da Silva, representante do Conselho Municipal de Saúde;
- X - Evany Pereira da Silva, representante do Movimento de Mulheres.

Art. 3º - O representante da Comunidade Acadêmica do Polo Educacional Dona Carmem - Jutay de Souza Martins, coordenará os trabalhos do do Comitê de Coordenação cabendo a esta indicar um de seus membros para secretariar as reuniões.

Art. 4º - O comitê Executivo, responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Carinhanha, juntamente com a empresa DRZ Geotecnologia e Consultoria S/S Ltda, será composto por representantes dos seguintes seguimentos:

- I - Emanuela Gusmão Costa, Diretora de Meio Ambiente, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Sustentável;
- II - Jullielba Maria da Silva Chapermann – representante da Secretaria Municipal dos Direitos da Cidadania e Proteção Social
- III - Genivaldo Dias Santos – representante da Secretaria Municipal de Educação;
- IV - Marviel Vieira da Silva – representante da Secretaria Municipal de Saúde;



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



4

QUINTA-FEIRA
07 DE MAIO DE 2015
ANO Nº IX - Nº 603

DIÁRIO OFICIAL
Prefeitura Municipal de Carinhanha

V - **Aloisio Moreira de Oliveira** – representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Sustentável;

VI - **Álvaro Ferraz Sobrinho** – representante de Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Territorial;

VII – **Marco Antônio Costa de Souza** – representante da Secretaria Municipal Obras, Transportes e Serviços Urbanos;

VIII – **João Evangelista Dias** – representante do Serviços Autônomo de Água e Esgoto - SAAE.

Art. 5º - A representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Sustentável, **Emanuela Gusmão Costa**, coordenará o Comitê Executivo, cabendo a esta indicar um de seus membros para secretariar as reuniões do Comitê.

Art. 6º - O Comitê Executivo poderá convocar servidores e técnicos da área de saneamento, distribuição de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos da administração indireta para auxiliá-lo no exercício de suas funções.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, a fim de garantir a participação e a comunicação social em suas ações, estabelecerá cronograma de debates, seminários e audiências públicas, repassando informações à sociedade civil, com o objetivo de que esta possa participar dos processos de escolha, discussão e de planejamento na formulação do diagnóstico e do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Carinhanha-BA.

Art. 8º - O desempenho efetivo das funções de membro do Comitê de Coordenação e de membro do Comitê Executivo será considerado serviço de relevante interesse público municipal e não será remunerado a qualquer título.

Art. 9º – O Comitê Executivo poderá convocar servidores e técnicos da área de saneamento, distribuição de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos da administração direta e indireta para auxiliá-lo no exercício de suas funções.

Art. 10º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-Se,
Publique-Se,
Cumpra-Se.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CARINHANHA, em 04 de maio de 2015.

PAULO ELÍSIO COTRIM
Prefeito



MUNICÍPIO DE CARINHANHA
Plano Municipal de Saneamento Básico
Plano de Trabalho, Programa de Mobilização
Social e de Comunicação Social



7.2. ANEXO B – Reunião do Comitê Executivo⁶

COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO
DECRETO Nº.019/2015

ATA DA REUNIÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e quinze, às 8:30 hs, na sala de reunião do Polo Educacional Dona Carmem, situado à Praça do Educandário em Carinhanha-BA, ocorreu a primeira reunião do Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico, para tratar da seguinte pauta: Análise do Produto I - Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação do PMSB, elaborado pela DRZ Geotecnologia e Consultoria. Deu início a reunião Emanuela Gusmão Costa que apresentou o Relatório I e fez a leitura para análise das metodologias e etapas do PMSB. Durante a reunião houve a sugestão de que fosse selecionados 3 delegados de cada reunião setorial, totalizando 21 delegados titulares e 21 suplentes. Sugeriu-se também que a Secretaria de Educação contribuiria com o transporte escolar para deslocamento dos participantes nos núcleos rurais, bom como na mobilização dos pais e alunos. A Secretaria de Saúde contaria com a mobilização e informação pelos agentes de saúde. Proposta de Cronograma das reuniões setoriais:

Região/Setor	Data	Horário	Local
Sede/ Centro, Sudene	28/05	08:00 às 11:30	Cedoca
Sede/Bairro São Francisco	28/05	13:30 às 17:00	E. M. José Braz Cavalcante
Sede/Alto da Colina	29/05	08:00 às 11:30	Igreja Católica do Alto da Colina
Vila São João, Barra do Parateca, Angico, Marrequeiro, Estreito, Núcleo I, Núcleo II e Capinão.	02/06	Manhã - 08:00 às 11:30	E. M. José Rodrigues de Brito/Vila São João
Agrovila XV, Agrovila XVI, Canabrava e Agrovila XXIII.	02/06	Tarde - 13:30 às 17:00	Agrovila XVI - Escola
Barrinha, Riacho do Capinão, Santa Helena, Assentamento Gerais Salinas.	03/06	Tarde - 13:30 às 17:00	Barrinha - Escola
Santa Luzia, Cheira Cabelo, Cabacinha, Baixa do Mucambo e Moreira.	03/06	Manhã - 08:00 às 11:30	Cheira Cabelo - Escola

Não havendo mais nada a tratar, Emanuela Gusmão Costa agradeceu a presença de todos e lavrou a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos presentes. Carinhanha-BA, doze de maio de 2015.

ATA DA REUNIÃO - EM 05 DE MAIO DE 2015.

ASSINATURAS DOS PRESENTES

Maurício da Silva
Luiz Ferreira da Silva
Aloisio Moreira de Oliveira
Luiz Fz. Silva
Emanuela Gusmão Costa

⁶ As datas das oficinas setoriais que constam neste documento foram alteradas devido ao feriado municipal de Carinhanha (dias 26 e 27 de Maio) e ao feriado nacional (dia 04 de Junho) que iriam dificultar a presença dos munícipes locais.